



Com as novas opções de trar carro e táxi perdem competi

NATÁLIA CACIOLI - O ESTADO DE S. PAULO

20 Junho 2016 | 04h 00 - Atualizado: 20 Junho 2016 | 07h 23

Calculadora disponível no site do 'Estado' compara os custos de vários tipos de de acordo com percurso escolhido

Em São Paulo, uma metrópole de transporte público limitado, horas perdidas no trânsito e carro veículo cada vez mais perde a característica de propriedade para se tornar um serviço. . Os núm transporte como uma opção econômica para quem pretende vender o veículo e morar perto do t

Na ferramenta, , foram calculados os custos por quilômetro para carro, moto, táxi, Uber, biciclet de 10 quilômetros por dia, o custo de um carro popular (Gol) fica empatado com o do táxi na bai modalidade de veículos compactos da empresa, é cerca de 30% mais barato. Na versão comparti ainda mais, para R\$ 19,90.

“Carro não é investimento. Em termos econômicos, quem compra só perde dinheiro”, diz Nelson autor da pesquisa. O levantamento leva em consideração diversos custos para calcular o preço p depreciação, manutenção (pneus, óleo, filtro de óleo, filtro de ar e filtro de combustível), seguro. Beltrame explica que quanto menos o carro é usado, maior é a parcela dos custos fixos por quilô ter um carro é um péssimo negócio.

Para o veículo valer a pena em relação ao UberPool, é preciso rodar ao menos 24 km por dia. M

veículo, o gasto para mantê-lo e o tempo perdido no trânsito, o educador financeiro Rafael Seab economizar é organizar caronas com colegas e, em alguns casos, até morar próximo ao trabalho. transporte público – cuja oferta é maior no centro expandido – também é uma opção.

No ano passado, segundo pesquisa da Rede Nossa São Paulo, a percepção em relação ao trânsito iriam para outra cidade se pudessem.

“Mais do que uma questão de custo de vida, é uma questão de horas de vida”, diz a coordenadora criativas do Programa de Educação Continuada da FGV, Ana Carla Fonseca.

Alternativas. A produtora de locação Isabella Alves, de 24 anos, uniu a falta de vontade de dirigir ao baixo preço do Uber e colocou seu carro à venda. “Como moro em um bairro central, boa parte dos pontos de ônibus são próximos da minha casa. Muitas vezes a corrida não chega nem a R\$ 10”, diz Isabella, que cobra R\$ 100 diariamente.

O advogado tributarista e também autor da calculadora Fernando Zilvetti, questiona, no entanto, a ideia de um mercado – a principal questão de conflito entre Uber e taxistas. Segundo ele, o aumento da concorrência e a busca por uma maior de igualdade tributária para crescer e oferecer preços sem distorções. Sem isso, é difícil afirmar que os serviços, por exemplo, serão sustentáveis. A regulamentação definida pela Prefeitura de São Paulo prevê pagamento de R\$ 10 por quilômetro rodado.

A própria Prefeitura tem tomado ações para incentivar o uso do carro compartilhado e a intermodalidade. O diretor de inovação da São Paulo Negócios, já está sendo discutida a ideia de um Bilhete Único para carros compartilhados. “Já imaginou você sair de casa pela manhã, pegar uma bicicleta com seu Bilhete Único e ir para o trabalho? Uber?”

Além disso, uma resolução liberou um “bônus” para as empresas de compartilhamento: para cada quilômetro do limite que as empresas têm para operar.

Apesar da vantagem do preço, dividir um carro com um desconhecido ainda esbarra em barreiras culturais. A produtora Isabella decidiu lutar contra a timidez e hoje é usuária do serviço. “É impressionante como é exatamente para o mesmo lugar, ao mesmo tempo”, diz. / COLABOROU NATHÁLIA LARGHI, [@nathalia_larghi](#)

Natal - Pousada Morada Do Sol

[booking.com](http://www.booking.com)

Ofertas Mercado Livre

R\$ 1.151,15 - mercadolivre.com.br

Os 5 melhores investimentos para conseguir lucrar em 2016

Empiricus

Taylor Swift, Donald Trump e Rihanna estão nus em clipe; veja como Kanye We...

As provas da ostentação da família Cunha

Derrota no 'Power Couple' faz Simony perder a linha; veja o desabafo - Emais - E...